

**Caxias do Sul, 03 de novembro de 2015 - A Marcopolo S.A. (BM&FBOVESPA: POMO3; POMO4), divulga os resultados do terceiro trimestre de 2015 (3T15) e acumulado (9M15). As demonstrações financeiras são apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com o IFRS – *International Financial Reporting Standards*.**

### DESTAQUES DO 3º TRIMESTRE DE 2015

- A **Receita Líquida** somou R\$ 658,6 milhões.
- O **Lucro Bruto** totalizou R\$ 113,8 milhões, com margem de 17,3%.
- O **EBITDA** atingiu R\$ 50,6 milhões e margem de 7,7%.
- O **Lucro Líquido** somou R\$ 8,0 milhões e margem de 1,2%.
- A **Produção** da Marcopolo foi de 1.996 unidades no Brasil e 2.601 unidades incluindo as operações no exterior.

(R\$ milhões, exceto quando indicado de outra forma).

Informações Seleccionadas	3T15	3T14	Var. %	9M15	9M14	Var. %
Receita operacional líquida	658,6	898,7	(26,7)	1.951,7	2.464,9	(20,8)
Receitas no Brasil	290,1	633,8	(54,2)	956,4	1.706,2	(43,9)
Receitas de exportações e no exterior	368,5	264,9	39,1	995,3	758,7	31,2
Lucro Bruto	113,8	164,0	(30,6)	327,2	427,1	(23,4)
EBITDA <sup>(1)</sup>	50,6	85,9	(41,1)	165,5	220,9	(25,1)
Lucro Líquido	8,0	56,7	(85,9)	79,2	161,2	(50,9)
Lucro por Ação	0,009	0,064	(85,9)	0,089	0,181	(50,8)
Retorno s/ Capital Investido (ROIC) <sup>(2)</sup>	7,4%	11,6%	(4,2)pp	7,4%	11,6%	(4,2)pp
Retorno s/ o Patrimônio Líquido (ROE) <sup>(3)</sup>	9,1%	16,8%	(7,7)pp	9,1%	16,8%	(7,7)pp
Investimentos	37,6	32,0	17,5	118,1	90,6	30,4
Margem Bruta	17,3%	18,2%	(0,9)pp	16,8%	17,3%	(0,5)pp
Margem EBITDA	7,7%	9,6%	(1,9)pp	8,5%	9,0%	(0,5)pp
Margem Líquida	1,2%	6,3%	(5,1)pp	4,1%	6,5%	(2,4)pp
Dados do Balanço Patrimonial	30/09/15	30/06/15	Var. %			
Patrimônio Líquido	1.860,9	1.705,6	9,1			
Caixa, equivalentes a caixa e aplicações financeiras	1.240,3	940,1	31,9			
Passivo financeiro de curto prazo	(938,3)	(816,1)	15,0			
Passivo financeiro de longo prazo	(1.558,9)	(1.348,6)	15,6			
Passivo financeiro líquido – Segmento Industrial	(580,3)	(534,3)	8,6			

Notas: <sup>(1)</sup> EBITDA ou LAJIDA = Lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortizações; <sup>(2)</sup> ROIC (Return on Invested Capital) = EBIT dos últimos 12 meses ÷ (estoques + clientes + imobilizado + intangível - fornecedores); <sup>(3)</sup> ROE (Return on Equity) = Lucro Líquido dos últimos 12 meses ÷ Patrimônio Líquido Inicial; pp = pontos percentuais.

**DESEMPENHO DO SETOR DE ÔNIBUS BRASILEIRO**

No 3T15, a produção brasileira de ônibus atingiu 4.240 unidades, redução de 42,9% em relação ao 3T14. Nos 9M15, a produção somou 13.678 unidades, 35,7% inferior ao volume produzido no mesmo período de 2014.

**a) Mercado Interno.** A produção destinada ao mercado interno atingiu 2.869 unidades no 3T15, 55,6% inferior às 6.468 unidades produzidas no 3T14. Nos 9M15, a produção foi de 10.664 unidades, 42,5% a menos do que o volume produzido no mesmo período de 2014.

**b) Mercado Externo.** As exportações totalizaram 1.371 unidades no 3T15, 43,3% superior às 957 unidades exportadas no 3T14. Nos 9M15, as exportações somaram 3.014 unidades, 10,8% superior às 2.721 unidades exportadas nos 9M14.

**PRODUÇÃO BRASILEIRA DE ÔNIBUS (em unidades)**

PRODUTOS <sup>(1)</sup>	3T15			3T14			Var.
	MI	ME <sup>(2)</sup>	TOTAL	MI	ME <sup>(2)</sup>	TOTAL	%
Rodoviários	838	664	<b>1.502</b>	1.664	675	<b>2.339</b>	(35,8)
Urbanos	1.663	496	<b>2.159</b>	4.154	166	<b>4.320</b>	(50,0)
Micros	368	211	<b>579</b>	650	116	<b>766</b>	(24,4)
<b>TOTAL</b>	<b>2.869</b>	<b>1.371</b>	<b>4.240</b>	<b>6.468</b>	<b>957</b>	<b>7.425</b>	<b>(42,9)</b>

PRODUTOS <sup>(1)</sup>	9M15			9M14			Var.
	MI	ME <sup>(2)</sup>	TOTAL	MI	ME <sup>(2)</sup>	TOTAL	%
Rodoviários	2.641	1.597	<b>4.238</b>	4.227	1.723	<b>5.950</b>	(28,8)
Urbanos	6.664	1.012	<b>7.676</b>	11.749	665	<b>12.414</b>	(38,2)
Micros	1.359	405	<b>1.764</b>	2.566	333	<b>2.899</b>	(39,2)
<b>TOTAL</b>	<b>10.664</b>	<b>3.014</b>	<b>13.678</b>	<b>18.542</b>	<b>2.721</b>	<b>21.263</b>	<b>(35,7)</b>

Fontes: FABUS (Associação Nacional dos Fabricantes de Ônibus) e SIMEFRE (Sindicato Interestadual da Indústria de Materiais e Equipamentos Ferroviários e Rodoviários).

Notas: <sup>(1)</sup> MI = Mercado Interno; ME = Mercado Externo; Os dados de produção não incluem a produção do Volare <sup>(2)</sup> Inclui as unidades exportadas em KD (desmontadas)

**DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO DA MARCOPOLO**

**Unidades registradas na Receita Líquida**

No 3T15, foram registradas na receita líquida 2.534 unidades, das quais 1.910 unidades no Brasil, ou 75,4% do total, e 624 unidades no exterior, representando os demais 24,6%.

OPERAÇÕES	3T15	3T14	Var. %	9M15	9M14	Var. %
<b>BRASIL:</b>						
- Mercado Interno	1.451	3.932	(63,1)	5.595	10.636	(47,4)
- Mercado Externo	491	448	9,6	1.276	1.205	5,9
<b>SUBTOTAL</b>	<b>1.942</b>	<b>4.380</b>	<b>(55,7)</b>	<b>6.871</b>	<b>11.841</b>	<b>(42,0)</b>
Eliminações KD's exportados <sup>(1)</sup>	32	130	(75,4)	127	251	(49,4)
<b>TOTAL NO BRASIL</b>	<b>1.910</b>	<b>4.250</b>	<b>(55,1)</b>	<b>6.744</b>	<b>11.590</b>	<b>(41,8)</b>
<b>EXTERIOR:</b>						
- África do Sul	114	105	8,6	274	302	(9,3)
- Austrália	102	139	(26,6)	343	349	(1,7)
- México	408	406	0,5	1.206	1.075	12,2
<b>TOTAL NO EXTERIOR</b>	<b>624</b>	<b>650</b>	<b>(4,0)</b>	<b>1.823</b>	<b>1.726</b>	<b>5,6</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>2.534</b>	<b>4.900</b>	<b>(48,3)</b>	<b>8.567</b>	<b>13.316</b>	<b>(35,7)</b>

Nota: <sup>(1)</sup> Carrocerias parcial ou totalmente desmontadas.

**PRODUÇÃO**

A produção consolidada da Marcopolo foi de 2.601 unidades no 3T15. No Brasil, a produção atingiu 1.996 unidades no 3T15, 55,3% inferior à do 3T14, enquanto que no exterior a produção foi de 605 unidades, 6,2% inferior à produção do mesmo período do ano anterior.

Os dados da produção consolidada da Marcopolo e o seu respectivo comparativo com o ano anterior são apresentados na tabela a seguir:

**MARCOPOLO - PRODUÇÃO MUNDIAL CONSOLIDADA**

OPERAÇÕES	3T15	3T14	Var. %	9M15	9M14	Var. %
<b>BRASIL: <sup>(1)</sup></b>						
- Mercado Interno	1.497	4.096	(63,5)	5.763	10.337	(44,2)
- Mercado Externo	531	518	2,5	1.328	1.279	3,8
<b>SUBTOTAL</b>	<b>2.028</b>	<b>4.614</b>	<b>(56,0)</b>	<b>7.091</b>	<b>11.616</b>	<b>(39,0)</b>
Eliminações KD's exportados <sup>(2)</sup>	32	149	(78,5)	129	272	(52,6)
<b>TOTAL NO BRASIL</b>	<b>1.996</b>	<b>4.465</b>	<b>(55,3)</b>	<b>6.962</b>	<b>11.344</b>	<b>(38,6)</b>
<b>EXTERIOR:</b>						
- África do Sul	95	100	(5,0)	257	249	3,2
- Austrália	102	139	(26,6)	343	349	(1,7)
- México	408	406	0,5	1.206	1.075	12,2
<b>TOTAL NO EXTERIOR</b>	<b>605</b>	<b>645</b>	<b>(6,2)</b>	<b>1.806</b>	<b>1.673</b>	<b>7,9</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>2.601</b>	<b>5.110</b>	<b>(49,1)</b>	<b>8.768</b>	<b>13.017</b>	<b>(32,6)</b>

Notas: <sup>(1)</sup> Inclui a produção do modelo Volare (345 unidades no 3T15, 1.621 unidades nos 9M15, 1.272 unidades no 3T14 e 3.365 unidades nos 9M14), bem como a produção da Marcopolo Rio (481 unidades no 3T15, 2.198 unidades nos 9M15, 1.544 unidades no 3T14 e 3.684 unidades nos 9M14); <sup>(2)</sup> Carrocerias parcial ou totalmente desmontadas.

**MARCOPOLO - PRODUÇÃO NO BRASIL**

PRODUTOS/MERCADOS (em unidades)	3T15			3T14		
	MI	ME <sup>(1)</sup>	TOTAL	MI	ME <sup>(1)</sup>	TOTAL
Rodoviários	514	248	<b>762</b>	1.028	353	<b>1.381</b>
Urbanos	590	123	<b>713</b>	1.669	54	<b>1.723</b>
Micros	107	101	<b>208</b>	195	43	<b>238</b>
<b>SUBTOTAL</b>	<b>1.211</b>	<b>472</b>	<b>1.683</b>	<b>2.892</b>	<b>450</b>	<b>3.342</b>
Volares <sup>(2)</sup>	286	59	<b>345</b>	1.204	68	<b>1.272</b>
<b>PRODUÇÃO TOTAL</b>	<b>1.497</b>	<b>531</b>	<b>2.028</b>	<b>4.096</b>	<b>518</b>	<b>4.614</b>

PRODUTOS/MERCADOS (em unidades)	9M15			9M14		
	MI	ME <sup>(1)</sup>	TOTAL	MI	ME <sup>(1)</sup>	TOTAL
Rodoviários	1.509	728	<b>2.237</b>	2.514	885	<b>3.399</b>
Urbanos	2.463	251	<b>2.714</b>	4.017	166	<b>4.183</b>
Micros	346	173	<b>519</b>	556	113	<b>669</b>
<b>SUBTOTAL</b>	<b>4.318</b>	<b>1.152</b>	<b>5.470</b>	<b>7.087</b>	<b>1.164</b>	<b>8.251</b>
Volares <sup>(2)</sup>	1.445	176	<b>1.621</b>	3.250	115	<b>3.365</b>
<b>PRODUÇÃO TOTAL</b>	<b>5.763</b>	<b>1.328</b>	<b>7.091</b>	<b>10.337</b>	<b>1.279</b>	<b>11.616</b>

Notas: <sup>(1)</sup> Na produção total do ME estão incluídas as unidades exportadas em KD (carrocerias parcial ou totalmente desmontadas); <sup>(2)</sup> A produção dos Volares não faz parte dos dados do SIMEFRE e da FABUS, ou da produção do setor.

**PARTICIPAÇÃO NO MERCADO BRASILEIRO**

O *market share* geral da Marcopolo no Brasil foi de 39,7% no 3T15. Nos primeiros nove meses do ano, a participação de mercado da Companhia manteve-se no patamar médio histórico de 40,0%. Oscilações pontuais em determinados segmentos são normais levando em conta o atual cenário econômico, de flexibilizações de jornada e de adequações na utilização da capacidade instalada da indústria.

**PARTICIPAÇÃO NA PRODUÇÃO BRASILEIRA (%)**

PRODUTOS	2T14	3T14	9M14	2T15	3T15	9M15
Rodoviários	58,7	59,0	57,1	53,5	50,7	52,8
Urbanos	31,4	39,9	33,7	33,6	33,0	35,4
Micros	26,3	31,1	23,1	26,7	35,9	29,4
<b>TOTAL</b>	<b>38,0</b>	<b>45,0</b>	<b>38,8</b>	<b>38,9</b>	<b>39,7</b>	<b>40,0</b>

Fonte: FABUS e SIMEFRE

Notas: <sup>(1)</sup> Inclui 100,0% da Marcopolo Rio; <sup>(2)</sup> O Volare não está computado para efeito de participação de mercado.

**RECEITA LÍQUIDA**

A receita líquida consolidada alcançou R\$ 658,6 milhões no 3T15, sendo R\$ 290,1 milhões, ou 44,0% do total, proveniente do mercado interno, e R\$ 368,5 milhões, representando os demais 56,0%, do mercado externo. A receita de

exportação cresceu 72,4% no 3T15 em comparação com o 3T14, impulsionada também pela desvalorização de 62,2% do real frente ao dólar norte americano nos últimos doze meses.

Nas unidades controladas no exterior, os destaques do 3T15 foram a MASA, na África do Sul, e a Polomex, no México, cujas receitas cresceram 70,9% e 25,5% em reais, respectivamente.

A tabela e os gráficos a seguir apresentam a abertura da receita líquida por produtos e mercados:

### RECEITA LÍQUIDA TOTAL CONSOLIDADA

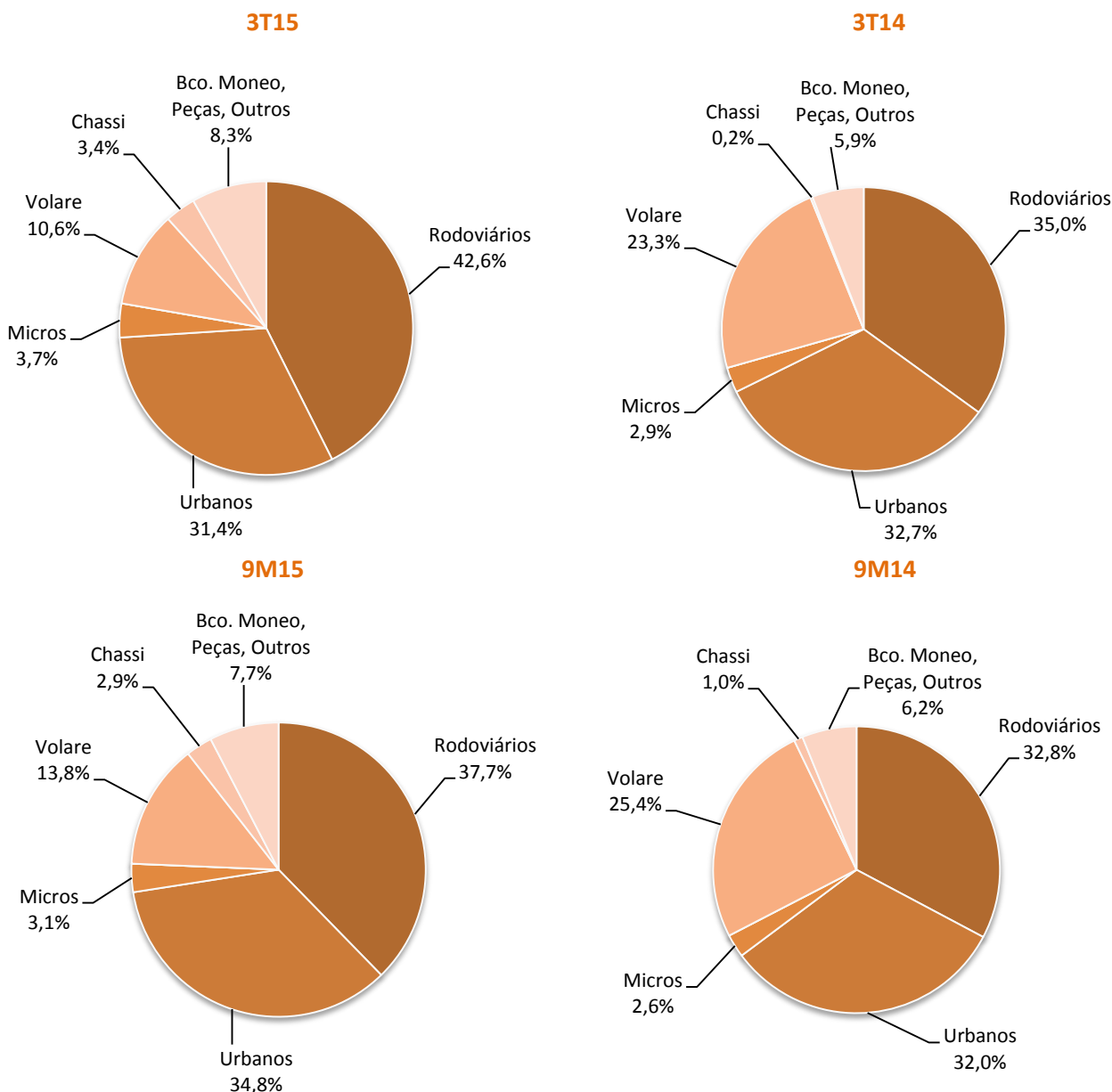
#### Por Produtos e Mercados (R\$ Milhões)

PRODUTOS/MERCADOS <sup>(1)</sup>	3T15			3T14		
	MI	ME <sup>(1)</sup>	TOTAL	MI	ME <sup>(1)</sup>	TOTAL
Rodoviários	137,5	143,1	<b>280,6</b>	206,1	108,2	<b>314,3</b>
Urbanos	45,0	161,6	<b>206,6</b>	179,3	115,0	<b>294,3</b>
Micros	12,8	11,8	<b>24,6</b>	21,9	4,0	<b>25,9</b>
<b>Subtotal carrocerias</b>	<b>195,3</b>	<b>316,5</b>	<b>511,8</b>	<b>407,3</b>	<b>227,2</b>	<b>634,5</b>
Volares <sup>(2)</sup>	57,8	12,3	<b>70,1</b>	199,8	9,4	<b>209,2</b>
Chassis	8,5	13,7	<b>22,2</b>	1,5	0,7	<b>2,2</b>
Bco. Moneo	13,8	-	<b>13,8</b>	14,3	-	<b>14,3</b>
Peças e Outros	14,7	26,0	<b>40,7</b>	10,9	27,6	<b>38,5</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>290,1</b>	<b>368,5</b>	<b>658,6</b>	<b>633,8</b>	<b>264,9</b>	<b>898,7</b>

PRODUTOS/MERCADOS <sup>(1)</sup>	9M15			9M14		
	MI	ME <sup>(1)</sup>	TOTAL	MI	ME <sup>(1)</sup>	TOTAL
Rodoviários	336,0	400,0	<b>736,0</b>	505,5	302,2	<b>807,7</b>
Urbanos	251,2	428,7	<b>679,9</b>	450,8	338,4	<b>789,2</b>
Micros	36,8	23,9	<b>60,7</b>	53,9	10,8	<b>64,7</b>
<b>Subtotal carrocerias</b>	<b>624,0</b>	<b>852,6</b>	<b>1.476,6</b>	<b>1.010,2</b>	<b>651,4</b>	<b>1.661,6</b>
Volares <sup>(2)</sup>	238,1	31,3	<b>269,4</b>	608,5	18,7	<b>627,2</b>
Chassis	21,5	35,3	<b>56,8</b>	12,7	11,6	<b>24,3</b>
Bco. Moneo	37,8	-	<b>37,8</b>	41,9	-	<b>41,9</b>
Peças e Outros	35,0	76,1	<b>111,1</b>	32,9	77,0	<b>109,9</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>956,4</b>	<b>995,3</b>	<b>1.951,7</b>	<b>1.706,2</b>	<b>758,7</b>	<b>2.464,9</b>

Notas: <sup>(1)</sup> MI = Mercado Interno; ME = Mercado Externo; <sup>(2)</sup> A receita dos Volares inclui os chassis.

**COMPOSIÇÃO DA RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA (%)**



**RESULTADO BRUTO**

O lucro bruto consolidado do 3T15 atingiu R\$ 113,8 milhões, com margem de 17,3%. É importante ressaltar a melhora de 1,4 ponto percentual em relação à margem do 2T15. Essa melhora decorreu do maior volume de receita de exportações.

**DESPESAS COM VENDAS**

As despesas com vendas totalizaram R\$ 39,8 milhões no 3T15, contra R\$ 52,8 milhões no 3T14, 6,0% e 5,9% da receita líquida, respectivamente. A queda no valor

absoluto deve-se ao menor volume de vendas e, conseqüentemente, de comissões. O percentual em relação à receita líquida manteve-se praticamente estável.

### **DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS**

As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 39,3 milhões no 3T15, ou 6,0% da receita líquida, enquanto que no 3T14 essas despesas somaram R\$ 45,1 milhões, ou 5,0% da receita. A redução do valor absoluto foi decorrente da reestruturação interna nas áreas administrativas, já a relação percentual aumentou devido a menor receita do mercado interno.

### **OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS**

No 3T15, foram contabilizados R\$ 4,9 milhões como “Outras Despesas Operacionais”, contra receitas de R\$ 3,1 milhões no 3T14. Esse valor decorre principalmente de provisões para indenizações trabalhistas.

### **RESULTADO DA EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL**

O resultado da equivalência patrimonial no 3T15 foi de R\$ 8,8 milhões contra R\$ 7,6 milhões no 3T14. As principais contribuições para essa conta são oriundas da New Flyer Industries e da Metalpar/Metalsur. O resultado da equivalência patrimonial é apresentado detalhadamente na Nota Explicativa nº 11 às Demonstrações Financeiras.

### **RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO**

O resultado financeiro líquido do 3T15 foi negativo em R\$ 29,3 milhões, ante os R\$ 3,6 milhões também negativos registrados no 3T14. Esse resultado é decorrente da variação cambial sobre o passivo em moeda norte americana. A abertura do resultado financeiro é apresentada detalhadamente na Nota Explicativa nº 26 às Demonstrações Financeiras.

### **EBITDA**

O *EBITDA* alcançou R\$ 50,6 milhões no 3T15, com margem de 7,7%, contra R\$ 85,9 milhões e margem de 9,6% no 3T14. O *EBITDA* foi afetado pela redução das unidades registradas na receita líquida e pela maior dificuldade em repasses de preços no mercado interno.

A tabela a seguir destaca as contas que compõem o *EBITDA*:

R\$ milhões	3T15	3T14	9M15	9M14
Resultado antes de IR e CS	9,3	73,2	83,6	206,2
Receitas Financeiras	(142,4)	(71,1)	(316,7)	(167,5)
Despesas Financeiras	171,7	74,7	363,4	151,8
Depreciações / Amortizações	12,0	9,1	35,2	30,4
<b>EBITDA</b>	<b>50,6</b>	<b>85,9</b>	<b>165,5</b>	<b>220,9</b>

### **LUCRO LÍQUIDO**

O lucro líquido consolidado do 3T15 atingiu R\$ 8,0 milhões, com margem de 1,2%, contra R\$ 56,7 milhões e margem de 6,3% no 3T14. Esse resultado é explicado pelos fatores mencionados no *EBITDA* e pela maior despesa financeira resultante da variação cambial sobre o passivo em dólar americano.

### **ENDIVIDAMENTO FINANCEIRO**

O endividamento financeiro líquido totalizava R\$ 1.256,9 milhões em 30.09.2015 (R\$ 1.224,6 milhões em 30.06.2015). Desse total, R\$ 676,6 milhões eram provenientes do segmento financeiro (Banco Moneo) e R\$ 580,3 milhões do segmento industrial.

O endividamento do segmento financeiro provém da consolidação das atividades do Banco Moneo e deve ser analisado separadamente, uma vez que possui características distintas daquelas provenientes das atividades operacionais da Companhia. O passivo financeiro do Banco Moneo tem como contrapartida a conta de “Clientes” no Ativo do Banco, e o risco de crédito está devidamente provisionado. Por se tratar de repasses da FINAME, cada desembolso oriundo do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) tem exata contrapartida na conta de recebíveis de clientes do Banco Moneo, tanto em prazo como em taxa fixa.

Em 30 de setembro, o endividamento financeiro líquido do segmento industrial representava 2,3x o *EBITDA* dos últimos 12 meses.

### **GERAÇÃO DE CAIXA**

No 3T15, as atividades operacionais, incluindo as aplicações financeiras de liquidez não imediata no valor de R\$ 110,2 milhões, geraram recursos de R\$ 39,6 milhões. As atividades de investimentos demandaram R\$ 25,8 milhões e as atividades



de financiamento geraram R\$ 151,1 milhões líquidos, sendo R\$ 170,2 milhões gerados nas captações e pagamentos de empréstimos e financiamentos e R\$ 19,1 milhões consumidos no pagamento de juros sobre o capital próprio.

Como resultado, o saldo inicial de caixa, somado aos R\$ 25,2 milhões de variação cambial, aumentou de R\$ 739,1 milhões ao final de junho para R\$ 929,2 milhões ao final de setembro de 2015. Considerando as aplicações financeiras, o saldo de caixa em 30 de setembro de 2015 era de R\$ 1.240,3 milhões. A geração de caixa por segmento é apresentada na Nota Explicativa nº 29 às Demonstrações Financeiras.

### **INVESTIMENTOS NO PERMANENTE**

No 3T15, a Marcopolo investiu R\$ 37,6 milhões, dos quais R\$ 3,6 milhões foram despendidos pela controladora e aplicados em: R\$ 1,5 milhão em máquinas e equipamentos, e R\$ 2,1 milhões em obras e outras imobilizações. Nas controladas, foram investidos R\$ 34,0 milhões, sendo R\$ 31,7 milhões na nova fábrica do Volare no Espírito Santo, e R\$ 2,3 milhões nas demais unidades. Foram recebidos das controladas R\$ 11,9 milhões de dividendos no período.

### **MERCADO DE CAPITAIS**

As negociações com ações de emissão da Marcopolo movimentaram R\$ 500,2 milhões no 3T15. Foram realizadas 323,8 mil transações, recuo de 10,6% sobre as 362,0 mil realizadas no 3T14, e negociadas 247,1 milhões de ações. A participação de investidores estrangeiros no capital social da Marcopolo totalizava, em 30/09/2015, 57,7% das ações preferenciais e 39,0% do capital social total.

A tabela a seguir demonstra a evolução dos principais indicadores relacionados ao mercado de capitais:

<b>INDICADORES</b>	<b>3T15</b>	<b>3T14</b>	<b>9M15</b>	<b>9M14</b>
Número de transações (mil)	323,8	362,0	1.134,4	1.114,9
Ações Negociadas (milhões)	247,1	237,4	860,0	709,4
Valor transacionado (R\$ milhões)	500,2	992,4	2.078,0	3.090,8
Valor de mercado (R\$ milhões) <sup>(1) (2)</sup>	1.435,0	3.569,7	1.435,0	3.569,7
Ações existentes (milhões) <sup>(*)</sup>	896,9	896,9	896,9	896,9
Valor patrimonial por ação (R\$) <sup>(*)</sup>	2,07	1,74	2,07	1,74
Cotação POMO4 no final do período <sup>(*)</sup>	1,60	3,98	1,60	3,98

Notas: <sup>(1)</sup> Cotação da última transação do período da ação Preferencial Escritural (PE), multiplicado pelo total das ações (OE+PE) existentes no mesmo período. <sup>(2)</sup> Desse total, 5.923.969 ações preferenciais encontravam-se em tesouraria em 30.09.2015.

**ANÁLISE & PERSPECTIVAS**

O destaque do terceiro trimestre foi o crescimento de 39,1% das receitas advindas do exterior, que incluem as exportações a partir do Brasil e as empresas controladas no México, África do Sul, Austrália e China, em relação ao mesmo período do ano anterior. A participação do mercado externo na receita consolidada da Marcopolo atingiu 57,2% no trimestre, demonstrando a flexibilidade da Companhia, seja através de exportações ou decorrente da estratégia de internacionalização já adotada há muitos anos. Destaca-se ainda que a unidade de Ana Rech deixou de adotar a flexibilização da jornada, a partir de outubro, para atender a demanda de produtos rodoviários para o mercado interno e, especialmente, para exportação.

A Marcopolo criou forças-tarefas para acelerar as atividades críticas que ajudem a Companhia a superar as dificuldades de um mercado interno ainda estagnado em um nível abaixo do histórico. A primeira delas foca no aumento das exportações através do fortalecimento da atuação nos mercados tradicionais da América Latina, e também da cobertura de novos mercados e ampliação do portfólio de clientes no exterior. A segunda força-tarefa visa à melhora operacional através do encurtamento dos tempos de ciclo de produção, do aumento da eficiência e da otimização das unidades fabris. A terceira força-tarefa diz respeito às ações estruturadas, buscando a redução de despesas e custos indiretos.

A Companhia está engajada também na liberação de capital de giro através da redução dos estoques de Volares e dos recebíveis, em especial do montante relacionado ao programa Caminho da Escola que, em 31/10/15, registrava um saldo a receber de R\$ 121,2 milhões.

Ainda sobre o programa Caminho da Escola, a Marcopolo informa que habilitou-se, através de pregão eletrônico finalizado em 20/10/15, a produzir e fornecer até 500 ônibus escolares com acessibilidade (Onurea). As entregas deverão se estender ao longo de 2016.

No segmento do Volare, além da conjuntura econômica e política do país, a menor demanda de veículos escolares provenientes do programa Caminho da Escola também está afetando os resultados do negócio. Para minimizar o impacto de um mercado interno mais restritivo, o Volare vem buscando ampliar sua presença

internacional através do desenvolvimento de canais de distribuição em alguns países da América Latina e África.

A publicação da resolução 4.770/15 pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), que dispõe sobre as regras do modelo de autorização das linhas interestaduais e internacionais, traz perspectivas positivas para o segmento de rodoviários no Brasil. A publicação dessa resolução poderá destravar a demanda para os próximos trimestres, uma vez que prevê a limitação da idade máxima dos ônibus que operam essas linhas em dez anos, e idade média em cinco anos, conforme já mencionado em relatórios anteriores.

No mercado de ônibus urbanos, a demanda segue abaixo do nível normal. Entretanto, as licitações municipais em algumas cidades do país, como São Paulo e Porto Alegre, a proximidade das eleições municipais de 2016, os repasses de tarifas e as Olimpíadas do Rio de Janeiro devem destravar o setor, a partir do ano que vem.

Por conta do cenário atual, a Marcopolo busca preservar caixa e, por esse motivo, anunciou, em 18/09/15, o cancelamento do pagamento de juros sobre o capital próprio (JCP) relativo à 3ª Etapa de 2015 e, na data de hoje, a reprovação do pagamento de juros sobre o capital próprio relativo à 4ª Etapa de 2015. Nesse ano, a Companhia já distribuiu R\$ 43,3 milhões em juros sobre capital próprio referentes à 1ª e 2ª Etapas de 2015. A distribuição dos dividendos anuais será decidida em reunião do Conselho de Administração em fevereiro de 2016.

Conforme Fato Relevante divulgado hoje, o Conselho de Administração da Marcopolo aprovou a assinatura de uma carta de intenções, não vinculante, que tem por objetivo estabelecer as bases e os princípios para uma potencial incorporação da L&M, controladora direta da San Marino Ônibus Ltda. (Neobus), pela Marcopolo. Após a assinatura dos documentos definitivos e o fechamento da operação as cotas da L&M serão transferidas para a Marcopolo.

A Administração.

**BALANÇO PATRIMONIAL**

IFRS 10 E 11 (CPC 36 R3 E CPC 19 R2) - em R\$ mil

ATIVO	Consolidado	
	30/09/15	31/12/14
<b>Circulante</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	929.163	642.615
Aplicações financeiras avaliadas a valor justo	260.737	241.786
Instrumentos financeiros derivativos	1.779	1.088
Contas a receber de clientes	1.103.867	1.150.598
Estoques	512.691	467.522
Tributos a recuperar	126.521	80.218
Outras contas a receber	90.522	84.238
	<b>3.025.280</b>	<b>2.668.065</b>
<b>Não Circulante</b>		
<b>Realizável a Longo Prazo</b>		
Ativos financeiros disponíveis para venda	48.647	30.152
Tributos a recuperar	924	1.358
Imposto de renda e contribuição social diferidos	77.420	56.502
Depósitos judiciais	15.042	13.784
Contas a receber de clientes	521.548	565.518
Outras contas a receber	974	548
Investimentos	568.439	403.270
Imobilizado	534.317	435.024
Intangível	314.398	264.344
	<b>2.081.709</b>	<b>1.770.500</b>
<b>TOTAL ATIVO</b>	<b>5.106.989</b>	<b>4.438.565</b>
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Consolidado	
	30/09/15	31/12/14
<b>Circulante</b>		
Fornecedores	206.212	286.709
Empréstimos e financiamentos	937.894	419.734
Instrumentos financeiros derivativos	451	1.942
Salários e férias a pagar	103.432	98.629
Impostos e contribuições a recolher	53.633	52.063
Adiantamentos de clientes	128.504	31.240
Representantes comissionados	32.546	36.360
Juros sobre o capital próprio e dividendos	457	6.046
Participação dos administradores	5.049	6.658
Outras Contas a Pagar	98.619	90.348
	<b>1.566.797</b>	<b>1.029.729</b>
<b>Não Circulante</b>		
Empréstimos e financiamentos	1.558.872	1.691.191
Provisões	27.432	12.164
Impostos e contribuições a recolher	620	88
Benefícios a empregados	13.607	-
Obrigações por conta de participações societárias	43.149	32.959
Outras contas a pagar	1.807	1.423
	<b>1.645.487</b>	<b>1.737.825</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>		
Capital social	1.200.000	1.200.000
Reserva de capital	(2.321)	325
Reserva de lucros	392.980	403.469
Ações em tesouraria	(27.475)	(32.909)
Ajustes de avaliação patrimonial	297.751	76.696
	<b>1.860.935</b>	<b>1.647.581</b>
<b>Participação dos não controladores</b>	<b>33.770</b>	<b>23.430</b>
	<b>1.894.705</b>	<b>1.671.011</b>
<b>TOTAL PASSIVO</b>	<b>5.106.989</b>	<b>4.438.565</b>

Os demonstrativos financeiros consolidados, incluindo notas explicativas e parecer da KPMG Auditores Independentes, estão disponíveis nos sites: [www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br) e [www.bmfbovespa.com.br](http://www.bmfbovespa.com.br).

DRE

IFRS 10 E 11 (CPC 36 R3 E CPC 19 R2) - em R\$ mil

CONTAS	Consolidado			
	3T15	3T14	9M15	9M14
<b>Receita líquida de vendas e serviços</b>	<b>658.644</b>	<b>898.654</b>	<b>1.951.729</b>	<b>2.464.945</b>
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(544.831)	(734.631)	(1.624.544)	(2.037.856)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>113.813</b>	<b>164.023</b>	<b>327.185</b>	<b>427.089</b>
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>				
Despesas com vendas	(39.823)	(52.799)	(113.277)	(134.726)
Despesas administrativas	(39.318)	(45.144)	(117.269)	(124.753)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(4.853)	3.073	(9.292)	2.972
Resultado da equivalência patrimonial	8.756	7.608	42.940	19.865
<b>Lucro Operacional</b>	<b>38.575</b>	<b>76.761</b>	<b>130.287</b>	<b>190.447</b>
Receitas Financeiras	142.448	71.148	316.741	167.461
Despesas financeiras	(171.715)	(74.710)	(363.412)	(151.786)
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(29.267)</b>	<b>(3.562)</b>	<b>(46.671)</b>	<b>15.675</b>
<b>Lucro antes do imposto de renda e de contribuição social</b>	<b>9.308</b>	<b>73.199</b>	<b>83.616</b>	<b>206.122</b>
<b>Imposto de Renda e contribuição social</b>				
Corrente	(6.644)	(20.421)	(20.707)	(40.528)
Diferido	5.368	3.886	16.276	(4.353)
<b>Lucro líquido do exercício das operações continuadas</b>	<b>8.032</b>	<b>56.664</b>	<b>79.185</b>	<b>161.241</b>
<b>Lucro líquido por ação - R\$</b>	<b>0,009</b>	<b>0,064</b>	<b>0,089</b>	<b>0,181</b>

Os demonstrativos financeiros consolidados, incluindo notas explicativas e parecer da KPMG Auditores Independentes, estão disponíveis nos sites: [www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br) e [www.bmfbovespa.com.br](http://www.bmfbovespa.com.br).

IFRS 10 E 11 (CPC 36 R3 E CPC 19 R2) - em R\$ mil

FLUXO DE CAIXA	DFC	Consolidado			
		3T15	3T14	30/09/15	30/09/14
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>					
<b>Lucro Líquido do Exercício</b>		<b>8.032</b>	<b>56.664</b>	<b>79.185</b>	<b>161.241</b>
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:					
Depreciações e amortizações		12.057	9.131	35.238	30.442
Ganho (perda) na venda de investimentos, imobilizado e intangível		1.250	1.885	2.163	2.822
Equivalência patrimonial		(8.756)	(7.608)	(42.940)	(19.865)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(2.372)	5.402	(179)	3.589
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido		1.276	16.536	4.431	44.881
Juros e variações apropriados		146.963	39.926	227.248	52.380
Participação dos não controladores		660	1.370	1.255	2.333
<b>Variações nos ativos e passivos</b>					
(Aumento) redução em contas a receber de clientes		(68.757)	(165.337)	112.693	(35.033)
(Aumento) redução em outras contas a receber		(13.343)	(19.363)	(62.935)	(42.950)
(Aumento) redução nos estoques		17.332	(24.848)	(4.506)	(13.382)
(Aumento) redução em títulos e valores mobiliários		(110.156)	(185.064)	(38.137)	(172.846)
(Aumento) redução em passivos atuariais		9.149	-	13.607	-
Aumento (redução) em fornecedores		(23.229)	52.731	(102.728)	44.858
Aumento (redução) em outras contas a pagar		76.161	65.064	91.857	8.282
<b>Caixa gerado nas atividades operacionais</b>		<b>46.267</b>	<b>(153.511)</b>	<b>316.252</b>	<b>66.752</b>
Impostos sobre o lucro pagos		(6.644)	(20.421)	(20.707)	(40.528)
<b>Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>		<b>39.623</b>	<b>(173.932)</b>	<b>295.545</b>	<b>26.224</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>					
Investimentos		(73)	2.550	(628)	434
Dividendos de controladas, controladas em conjunto e coligadas		11.860	9.459	24.830	24.512
Adições de imobilizado		(37.119)	(34.367)	(115.955)	(90.537)
Adições de intangível		(458)	(281)	(1.608)	(918)
Recebimento de venda de ativo imobilizado		3	86	84	422
<b>Caixa líquido obtido das atividades de investimentos</b>		<b>(25.787)</b>	<b>(22.553)</b>	<b>(93.277)</b>	<b>(66.087)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>					
Ações em tesouraria		-	-	2.788	(15.553)
Empréstimos tomados de terceiros		362.309	252.435	559.546	486.835
Pagamento de empréstimos - principal		(184.049)	(131.063)	(381.774)	(304.811)
Pagamento de empréstimos - juros		(8.084)	(15.723)	(45.340)	(49.215)
Pagamentos de dividendos e juros sobre capital próprio		(19.133)	(13.846)	(86.933)	(108.112)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos</b>		<b>151.043</b>	<b>91.803</b>	<b>48.287</b>	<b>9.144</b>
Variação cambial s/caixa e equivalentes de caixa		25.168	3.576	35.993	1.578
<b>Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>25.168</b>	<b>3.576</b>	<b>35.993</b>	<b>1.578</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		739.116	696.682	642.615	624.717
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período		929.163	595.576	929.163	595.576
<b>Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>190.047</b>	<b>(101.106)</b>	<b>286.548</b>	<b>(29.141)</b>

 Os demonstrativos financeiros consolidados, incluindo notas explicativas e parecer da KPMG Auditores Independentes, estão disponíveis nos sites: [www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br) e [www.bmfbovespa.com.br](http://www.bmfbovespa.com.br).

**ANEXO:**

**A Marcopolo S.A. (BM&FBOVESPA: POMO3; POMO4)**, visando transparência na divulgação dos resultados, apresenta a título de comparação, neste anexo, os principais indicadores operacionais, tendo como base o padrão anterior à adoção das IFRS 10 e 11.

**UNIDADES REGISTRADAS NA RECEITA LÍQUIDA**

OPERAÇÕES	3T15	3T14	Var. %	9M15	9M14	Var. %
BRASIL:						
- Mercado Interno	1.622	4.185	(61,2)	6.221	11.558	(46,2)
- Mercado Externo	537	489	9,8	1.377	1.318	4,5
<b>SUBTOTAL</b>	<b>2.159</b>	<b>4.674</b>	<b>(53,8)</b>	<b>7.598</b>	<b>12.876</b>	<b>(41,0)</b>
Eliminações KD's exportados <sup>(1)</sup>	32	130	(75,4)	127	251	(49,4)
<b>TOTAL NO BRASIL</b>	<b>2.127</b>	<b>4.544</b>	<b>(53,2)</b>	<b>7.471</b>	<b>12.625</b>	<b>(40,8)</b>
EXTERIOR:						
- África do Sul	114	105	8,6	274	302	(9,3)
- Argentina – Metalpar (50%)	267	162	64,8	646	515	25,4
- Argentina – Metalsur (25%)	13	4	225,0	23	18	27,8
- Austrália	102	139	(26,6)	343	349	(1,7)
- Colômbia (50%)	94	201	(53,2)	510	813	(37,3)
- Egito (49%)	111	91	22,0	405	289	40,1
- Índia (49%) <sup>(2)</sup>	1.419	1.437	(1,3)	5.120	4.394	16,5
- México	408	406	0,5	1.206	1.075	12,2
<b>TOTAL NO EXTERIOR</b>	<b>2.528</b>	<b>2.545</b>	<b>(0,7)</b>	<b>8.527</b>	<b>7.755</b>	<b>10,0</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>4.655</b>	<b>7.089</b>	<b>(34,3)</b>	<b>15.998</b>	<b>20.380</b>	<b>(21,5)</b>

Notas: <sup>(1)</sup> Carrocerias parcial ou totalmente desmontadas. <sup>(2)</sup> Na Índia, estão somadas as unidades produzidas na fábrica de Lucknow.

**MARCOPOLO - PRODUÇÃO MUNDIAL CONSOLIDADA**

OPERAÇÕES	3T15	3T14	Var. %	9M15	9M14	Var. %
<b>BRASIL: <sup>(1)</sup></b>						
- Mercado Interno	1.656	4.349	(61,9)	6.389	11.259	(43,3)
- Mercado Externo	577	559	3,2	1.429	1.392	2,7
<b>SUBTOTAL</b>	<b>2.233</b>	<b>4.908</b>	<b>(54,5)</b>	<b>7.818</b>	<b>12.651</b>	<b>(38,2)</b>
Eliminações KD's exportados <sup>(2)</sup>	32	149	(78,5)	129	272	(52,6)
<b>TOTAL NO BRASIL</b>	<b>2.201</b>	<b>4.759</b>	<b>(53,8)</b>	<b>7.689</b>	<b>12.379</b>	<b>(37,9)</b>
<b>EXTERIOR:</b>						
- África do Sul	95	100	(5,0)	257	249	3,2
- Argentina – Metalpar (50%)	267	154	73,4	626	479	30,7
- Argentina – Metalsur (25%)	13	5	160,0	23	19	21,1
- Austrália	102	139	(26,6)	343	349	(1,7)
- Colômbia (50%)	147	204	(27,9)	596	815	(26,9)
- Egito (49%)	111	91	22,0	405	285	42,1
- Índia (49%) <sup>(3)</sup>	1.114	1.435	(22,4)	4.771	4.394	8,6
- México	408	406	0,5	1.206	1.075	12,2
<b>TOTAL NO EXTERIOR</b>	<b>2.257</b>	<b>2.534</b>	<b>(10,9)</b>	<b>8.227</b>	<b>7.665</b>	<b>7,3</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>4.458</b>	<b>7.293</b>	<b>(38,9)</b>	<b>15.916</b>	<b>20.044</b>	<b>(20,6)</b>

Notas: <sup>(1)</sup> Inclui a produção do modelo Volare, bem como a produção da Marcopolo Rio (481 unidades no 3T15, 2.198 unidades nos 9M15, (1.544 unidades no 3T14 e 3.684 unidades nos 9M14) e participação proporcional na produção da San Marino/Neobus (205 unidades no 3T15, 727 unidades nos 9M15, 294 unidades no 3T14 e 1.035 unidades nos 9M14); <sup>(2)</sup> Carrocerias parcial ou totalmente desmontadas; <sup>(3)</sup> Na Índia, estão somadas as unidades produzidas na fábrica de Lucknow.

**MARCOPOLO - PRODUÇÃO NO BRASIL**

PRODUTOS (em unidades)	3T15			3T14		
	MI	ME <sup>(1)</sup>	TOTAL	MI	ME <sup>(1)</sup>	TOTAL
Rodoviários	560	292	<b>852</b>	1.063	374	<b>1.437</b>
Urbanos	649	123	<b>772</b>	1.807	68	<b>1.875</b>
Micros	161	103	<b>264</b>	275	49	<b>324</b>
<b>SUBTOTAL</b>	<b>1.370</b>	<b>518</b>	<b>1.888</b>	<b>3.145</b>	<b>491</b>	<b>3.636</b>
Volares <sup>(2)</sup>	286	59	<b>345</b>	1.204	68	<b>1.272</b>
<b>PRODUÇÃO TOTAL</b>	<b>1.656</b>	<b>577</b>	<b>2.233</b>	<b>4.349</b>	<b>559</b>	<b>4.908</b>

PRODUTOS (em unidades)	9M15			9M14		
	MI	ME <sup>(1)</sup>	TOTAL	MI	ME <sup>(1)</sup>	TOTAL
Rodoviários	1.608	796	<b>2.404</b>	2.587	938	<b>3.525</b>
Urbanos	2.762	273	<b>3.035</b>	4.507	199	<b>4.706</b>
Micros	574	184	<b>758</b>	915	140	<b>1.055</b>
<b>SUBTOTAL</b>	<b>4.944</b>	<b>1.253</b>	<b>6.197</b>	<b>8.009</b>	<b>1.277</b>	<b>9.286</b>
Volares <sup>(2)</sup>	1.445	176	<b>1.621</b>	3.250	115	<b>3.365</b>
<b>PRODUÇÃO TOTAL</b>	<b>6.389</b>	<b>1.429</b>	<b>7.818</b>	<b>11.259</b>	<b>1.392</b>	<b>12.651</b>

Notas: <sup>(1)</sup> Na produção total do ME estão incluídas as unidades exportadas em KD (carrocerias parcial ou totalmente desmontadas); <sup>(2)</sup> A produção dos Volares não faz parte dos dados do SIMEFRE e da FABUS, ou da produção do setor.